



Universidade Nova de Lisboa
Faculdade de Ciências Médicas



Relatório Final de Estágio

Mestrado Integrado em Medicina

Renato Afonso Guerreiro, Nº2008236

Ano lectivo 2013/2014

Índice

Introdução	3
Corpo do trabalho.....	3
Estágio de Psiquiatria	4
Estágio de Medicina Geral e Familiar	4
Estágio de Pediatria	5
Estágio de Obstetrícia e Ginecologia	5
Estágio de Cirurgia	6
Estágio de Medicina.....	7
Análise crítica	8
Anexos: Certificados	11

Introdução

O presente relatório é elaborado no âmbito das provas finais de avaliação dos alunos do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, ano curricular 2013/2014. Provas estas que culminarão com a discussão do mesmo relatório.

Constituem-se como objectivos centrais do relatório a descrição, de uma forma sintetizada e focando os elementos de maior relevância, das actividades realizadas durante os diversos estágios que realizei ao longo do ano lectivo, bem como, uma reflexão sobre a forma como decorreram. Esta última centrar-se-á numa reflexão pessoal acerca dos diversos estágios clínicos, nomeadamente, da forma como estes decorreram, do cumprimento ou não destes objectivos, ou ainda da necessidade de implementar algumas alterações para que estes possam ser cumpridos de forma mais rigorosa.

Assim, a esta *introdução* seguir-se-á o *corpo do trabalho*, no qual será feita a descrição das elementos que constituíram cada estágio. Posteriormente, e como último ponto do relatório, farei a *análise crítica*, tal como acima referi. Colocarei ainda, em anexo, os certificados de participação num "Curso Tratamento da Dor Crónica", e em alguns congressos, em que estive presente ao longo deste ano lectivo.

Corpo do trabalho

O *Corpo do Trabalho* constitui-se, essencialmente, como um elemento descritivo dos estágios. Desta forma, será feita, por ordem cronológica da sua realização, a descrição dos diferentes estágios clínicos que realizei ao longo deste ano lectivo.

Estágio de Psiquiatria

Este estágio teve a duração de 4 semanas e, na sua globalidade, foi constituído por duas componentes, uma teórico-prática e uma prática.

A primeira, decorreu na Faculdade de Ciências Médicas na forma de seminários sob orientação do Prof. Doutor Miguel Xavier, e visou, essencialmente, alertar os alunos para alguns problemas muito práticos com que se podem vir a deparar nos hospitais, bem como, transmitir algumas bases fundamentais da forma como se deve agir perante as mesmas. A componente prática, que ocupou os restantes dias de estágio, consistiu na minha integração na Unidade de Internamento do Hospital Egas Moniz, em que tive como tutor o Prof. Doutor Bernardo Corrêa. Nesta pude acompanhar todas as suas actividades e participar nas mesmas sempre que tal foi oportuno. De que de uma forma geral estas foram: acompanhamento e entrevistas aos doentes internados; reuniões de serviço; Journal Club (no qual apresentei com minha colega um artigo sobre o tema: "*Psychiatric emergencies (part I): psychiatric disorders causing organic symptoms*"); sessões clínicas do departamento; serviço de urgência.

Estágio de Medicina Geral e Familiar

O estágio de Medicina Geral e Familiar, decorreu também ao longo de 4 semanas, no meu caso foi integralmente realizado no Alentejo sob orientação do Dr. António Matos e do Dr. Edmundo Sá (Centro de Saúde de Mértola e de Vila Verde de Ficalho).

Durante estas 4 semanas pude acompanhar os meus tutores na realização de consultas em diversas áreas (ex: Hipertensão Arterial, Diabetes, Planeamento Familiar, Saúde Materna, Saúde Infantil.), realizar visitas domiciliárias, quer com o meu tutor, quer com equipa de enfermagem, ou ainda com a assistente social.

De uma forma geral, este estágio constitui-se como uma mais valia, em que destaco a possibilidade de realizar consultas de uma forma mais autónoma, de estabelecer um contacto mais próximo com o doente, seus familiares e o meio em que se insere, de otimizar e colocar em prática conhecimentos anteriormente adquiridos, quer na realização de diagnósticos, quer de tratamentos.

Estágio de Pediatria

Também com uma duração de 4 semanas, o meu estágio de Pediatria realizou-se no Hospital Dona Estefânia, Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais (UCERN), tendo sido minha tutora a Dra. Rute Neves.

De uma forma geral, podemos dividir o estágio em duas partes, uma mais prática e outra de carácter mais teórico-prático. A primeira, constitui-se como a componente central do estágio, nesta, acompanhei a minha assistente na enfermaria, consulta externa de Reabilitação Nutricional e serviço de urgência. A componente teórico-prática constituiu-se como um complemento da prática, que visou, essencialmente, relembrar conhecimentos já ministrados, bem como, dar a conhecer novos conceitos, patologias e tratamentos. Nesta tive a oportunidade de assistir a algumas sessões clínicas, aulas teóricas de imunoalergologia, e seminários realizados pelos alunos.

Destaco pela positiva o facto de me ter sido concedida alguma autonomia para acompanhar os doentes diariamente, quer na sua observação, quer na realização do diário clínico, factor essencial numa altura em que a prática é de grande importância.

Estágio de Obstetrícia e Ginecologia

O meu estágio de Obstetrícia e Ginecologia realizou-se no Hospital de São Francisco Xavier sob a orientação da Dra. Carla Lilaia, e à semelhança dos que antes

descrevi, também teve uma duração de 4 semanas.

Na sua generalidade, as actividades realizadas durante este estágio foram, essencialmente, de natureza prática. Assim, acompanhei, a minha tutora e por vezes outros assistentes, na realização ecografias obstétricas e ginecológicas, consultas de Ginecologia, de Obstetrícia, e de Medicina Materno Fetal/Alto Risco. Estive ainda na enfermaria de alto risco, e passei ainda várias vezes pelo serviço de urgência. Na última semana do estágio realizei ainda, juntamente outros colegas, uma sessão clínica de revisão sobre o tema "*Placenta Prévia*".

Após a realização de um primeiro estágio nesta especialidade durante o 4º ano, este constituiu-se como um importante elemento para complementar e consolidar alguns conhecimentos teóricos, bem como, desenvolver as capacidades práticas.

Estágio de Cirurgia

Este estágio decorreu ao longo de 8 semanas, e no meu caso, Serviço de Cirurgia do Hospital das Forças Armadas, Pólo de Lisboa. Foi meu tutor o Dr. Cardoso da Costa.

À semelhança de outros estágios, também o de cirurgia pode ser dividido em duas componentes, uma teórica e outra prática. A primeira, decorreu sobre a forma de sessões teóricas com uma periodicidade semanal no Hospital Beatriz Ângelo, sessões que tiveram como objectivo principal alertar os alunos para algumas realidades, que não dizendo respeito à Cirurgia em particular, são relevantes em todas as áreas da Medicina, como são exemplo as seguintes: Comportamentos e atitudes numa enfermaria; Liderança e trabalho de equipa; Gestão de stress e prevenção de burnout. Relativamente a esta 1ª parte apresentei também um trabalho no Serviço sobre o tema "*Divertículos do intestino delgado*". Na parte prática, que se constituiu como a parte central do estágio, acompanhei o meu tutor em todas as actividades hospitalares, nomeadamente, cirurgias no bloco

operatório e sala de pequena cirurgia, consultas externas, observação de doentes na enfermaria e no serviço de urgência. É de referir o facto de neste estágio me ter sido concedida a possibilidade de participar e inúmeros cirurgias como 1º ajudante, o que me permitiu realizar um estágio muito mais prático, o que até então não tinha acontecido em outros estágios de cirurgia.

Durante este estágio participei ainda em dois congressos de cirurgia, dos quais coloco os certificados em anexo.

Estágio de Medicina

Tal como o estágio de Cirurgia, também realizei o estágio de Medicina no Hospital das Forças Armadas (HFAR), este sob orientação do Dr. Alípio Araújo. Semanalmente fui ao Serviço de Urgência (SU) do Hospital de São José (HSJ), onde era minha tutora a Dra. Ruth Correia. A duração deste estágio foi também de 8 semanas.

Este estágio, sendo que, foi de carácter essencialmente prático, teve também uma parte teórica. Esta última consistiu na apresentação de um caso clínico para o Serviço (eu e o meu colega apresentamos "*Um caso clínico de Hipercalcémia*"), e na frequência de diversas aulas teórico-práticas coordenadas pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa (alguns dos temas apresentados foram: Fluidoterapia e ressuscitação de volume; Insuficiência respiratória aguda; Indicações para ventilação mecânica.) A parte prática desenvolveu-se na enfermaria do HFAR e SU do HSJ e consistiu: colheita da histórias clínicas e realização de exame objectivo, pedido e interpretação exames complementares de diagnóstico, pedidos observação e discussão de casos com colegas de outras especialidades, sugeri e prescrevi algumas terapêuticas e escrevi os diários.

Em anexo coloco um certificado da presença, durante este estágio, num congresso sobre Hipertensão Arterial e Insuficiência Cardíaca.

Análise Crítica

Como último ponto deste relatório, mas não menos importante, a *análise crítica* é um elemento fundamental, e que deve ser realizada após a realização de qualquer actividade séria, neste caso os estágios clínicos do 6º ano, na medida em que permite uma reflexão sobre a forma como estes se desenvolveram, sobre o cumprimento ou não dos objectivos dos mesmos, e, conseqüentemente, da eventual necessidade de alterar algo nas minhas atitudes e comportamentos durante os estágios, ou sugerir alterações que me pareçam válidas para melhorar o funcionamento dos mesmos.

Sendo o 6º ano aquele que precede a entrada nos alunos de Medicina na sua actividade profissional, a natureza dos estágios que durante o mesmo se desenvolvem não poderia deixar de ser essencialmente prática. Só assim estes podem chegar com alguma preparação ao Internato Geral. Em concordância com esta ideia estão os objectivos traçados pelas diferentes Unidades Curriculares, e que na sua grande maioria são sobreponíveis. Assim, de seguida apresento os que, na minha opinião, foram objectivos estabelecidos para a transversalidade dos estágio:

- ❖ Aquisição de competências práticas e consolidação de conhecimentos teóricos para diagnóstico e tratamento das situações mais comuns e mais graves nas diversas Áreas Médicas;
- ❖ Desenvolver capacidade de, em diferentes situações, perceber a necessidade de realização ou não de exames complementares de diagnóstico, saber quais, como pedi-los, e interpretá-los;

- ❖ Melhorar a forma de comunicação com doentes, familiares e outros profissionais de saúde, respeitando a diferença entre culturas ou modos de vida;
- ❖ Desenvolver a capacidade de autocritica e compreender a necessidade da formação médica, nomeadamente científica, ao longo de toda a carreira;
- ❖ Perceber a dinâmica de trabalho nas diferentes unidades de saúde, tendo em conta o nível de cuidados prestados, o tipo de população que serve e os meios à disposição;

De uma forma global, julgo serem estes os objectivos nucleares das diversas Unidades Curriculares. Como é evidente, se esmiuçados, estes objectivos têm diferentes particularidades inerentes às diversas Áreas da Medicina.

Como anteriormente referi, e podemos inferir dos objectivos que acima descrevi, o 6º ano tem o propósito, essencialmente, de preparar os aluno a prática clínica. Ora, estando eu numa fase muito próxima de assumir responsabilidade clínica, nada mais importante para mim do que estar preparado o melhor possível para tal. Assim, objectivos que havia estabelecido para o 6º ano eram muito semelhantes aos apresentados nas diferentes Unidades Curriculares, passando principalmente pelo desenvolvimento de algumas aptidões práticas que me permitam responder da forma mais adequada a grande parte dos problemas com que me posso vir deparar nos tempos que se aproximam.

Fazendo agora um balanço do que fiz ao longo do ano, parece-me acertado afirmar que uma grande parte dos objectivos foram atingidos de forma bastante satisfatória, nomeadamente, em áreas como a Medicina, Cirurgia ou Medicina Geral e Familiar, em que me foi dada uma autonomia importante no acompanhamento doentes na enfermaria, na realização de consultas ou ainda de alguns procedimentos técnicos. Em outras áreas como a Obstetrícia ou a Pediatria, sinto que estou menos à vontade, e nestas talvez os

objectivos traçados não tenham sido atingidos de forma tão clara. A meu ver, tal dever-se-á às especificidades destas áreas, em que os profissionais trabalham com situações que requerem maior sensibilidade, com uma margem de erro menor, e, portanto, existe menos disponibilidade para que os alunos desempenhem algumas tarefas. Por outro lado, o facto de me parecer que estes doentes são mais vulneráveis, leva-me a ter um maior receio de fazer algo errado, o que condiciona a minha actuação perante os mesmos. Ainda no plano dos objectivos, identifico uma falha no que respeita à investigação ou publicação de trabalhos, esta muito provavelmente por falta de iniciativa minha. Como tal, esta é sem dúvida uma lacuna que espero colmatar no futuro, pois a investigação e publicação são componentes essenciais na formação médica.

Relativamente à organização e forma como os alunos foram recebidos, esta pareceu-me, na globalidade bastante positiva, e poucas críticas faria relativamente a este ponto. No entanto, sendo desejável que, em alguns estágios, o rácio aluno tutor fosse menor, esta não me parece ser uma situação fácil de resolver, ou que esteja ao alcance do corpo docente fazê-lo. Por outro lado, verificam-se algumas situações de discrepância na forma como são orientados os alunos num mesmo estágio, que decorre em diferentes instituições, e esta sim, julgo ser uma falha possível de minimizar, com algum diálogo entre o coordenador das diferentes Unidades Curriculares e o restante corpo docente.

Termino o meu relatório deixando uma frase, na minha perspectiva interessante, do Prof. João Lobo Antunes: "...é outra a Medicina praticada por Médicos cultos...que têm a capacidade simples de falar com qualquer pessoa, em qualquer circunstância, com qualquer formação, com qualquer profissão, no mesmo plano horizontal que permite o olhar olhos nos olhos..." (Prof. Lobo Antunes, Conferência "Ciência, Cultura e Inovação", 2014).

Certificados



JIMBA
Jornadas do Internato Médico
do Baixo Alentejo

II Jornadas do Internato Médico do Baixo Alentejo

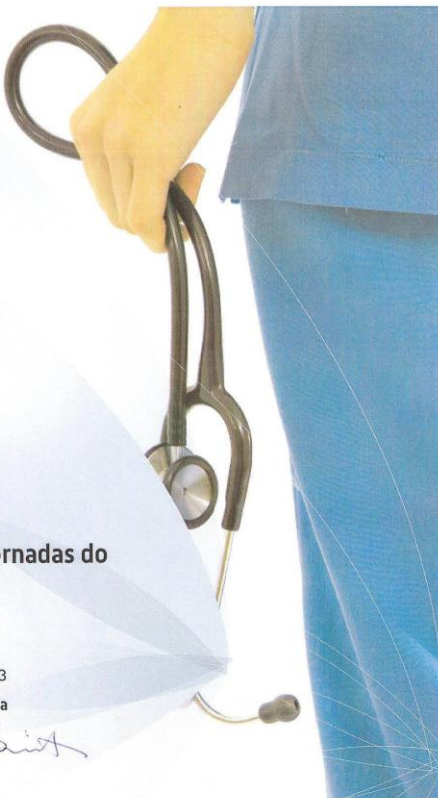
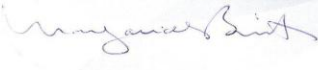
Certificado

Certifica-se a presença de:

Renato Afonso Guerreiro

no Curso Tratamento da Dor Crónica, integrado nas II Jornadas do Internato Médico do Baixo Alentejo.

Beja, 9 de novembro de 2013
A Comissão Organizadora



**13ª REUNIÃO
INTERNACIONAL
DE CIRURGIA**

CENTRO ACADÉMICO DE MEDICINA DE LISBOA
HOSPITAL SANTA MARIA
FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA



Certificado

Certifica-se que

RENATO AFONSO GUERRERO

participou na 13.ª Reunião Internacional de Cirurgia,
de 6 e 7 de Fevereiro de 2014 no Departamento de Cirurgia Clínica Universitária de Cirurgia II.



Prof. Doutor Mendes de Almeida





CERTIFICATE OF PARTICIPATION

Renato Guerreiro
participated in Transplantation and regenerative medicine slot
15th Feb 2014 at Leaping Forward - Lisbon Clinical Congress
held at Hospital da Luz, Lisbon, Portugal, on 15th February 2014.



Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Renato Guerreiro, natural de Beja, nascido/a a 11/08/88, nacionalidade Portuguesa, portador do bilhete de identidade nº 13358514 emitido pelo Arquivo de Identificação de Lisboa em 15/11/14, participou no Curso de Formação Profissional Jornadas de Pneumologia Oncológica que decorreu em 05/04/2014 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 6 horas.

Lisboa, 05 de Abril de 2014

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

[Assinatura]
Associação para o
Desenvolvimento de Novas
Iniciativas para a Vida

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 837/2014
De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



